

A REGENERAÇÃO

**A'manhã,
Domingo,
deve ser
inaugura-
do o CEN-
TRO DE
SAUDE**

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

A Vila e Concelho de Figueiró dos Vinhos a quem devem o seu progressivo desenvolvimento? *Factos & Noticias*

Cabe-nos hoje a vez, e nisso temos muita honra, de escrever algumas palavras a respeito dos melhoramentos com que esta Vila e Concelho de Figueiró dos Vinhos têm sido dotados pelo Estado Novo, mercê dos persistentes esforços de um seu muito ilustre filho, que tem sido incansável em tudo o que represente engrandecimento e progresso desta linda vila e demais localidades do concelho.

Vejamos: Existia outrora ali ao lado da igreja matriz, para Norte e Nascente, um extenso relvado com algumas árvores raquíticas e desalinhas, no meio do qual se divisava um pardieiro, denegrado pelos anos à espera de ser caiado, (e nunca o chegou a ser), era a cadeia, triste espectáculo para os visitantes, que por casualidade se inclinassem para aquele lado da vila.

Esse terreno de não muito fácil trânsito noutros tempos, pela sua grande inclinação, ninguém hoje o conhece, pois está devidamente arruado, ajardinado e iluminado; é o *parque*, o jardim público de Figueiró dos Vinhos, cuja construção despertou tanta celeuma e más vontades e de que actualmente os figueiroenses muito se orgulham, mostrando-o aos visitantes.

Não havia *luz eléctrica* nesta vila e hoje tem-na, e boa, durante toda a noite, benefício de que nem todas as terras vizinhas, que a têm, gozam.

A *água canalizada* aos domicílios e bôcas de incêndio, coisa que não existia; mas actualmente encontra-se realizado este importantíssimo melhoramento.

Não existiam ligações entre a sede do concelho e as freguesias rurais, senão por predregosos caminhos, intransitáveis, na sua maior parte, durante o inverno, por falta de reparação, e ainda porque a maioria desses caminhos morriam bruscamente, afogados nos ribeiros por falta de *pontes*.

Hoje porém ha *estradas macadamizadas*, ligando as freguesias do concelho com a sua sede, ha *pontes* e ha *fontes* de finíssima água potável disseminadas por essas aldeias de todo o concelho, de que os habitantes, agradecidos, gostosamente se abastecem, tecendo hinos de reconhecimento e louvor a quem os livrou de andarrem continuamente a mergulhar a sua enfusa nos charcos, patinados por crianças e quadrúpedes, de águas imundas e estagnadas, e por isso impróprias para a saúde.

Dantes não se curava a sério da *Instrução*, havendo sedes de freguesia que nem tinham edificio escolar próprio, duma sabemos nós, em que o Ensino Primário oficial era ministrado às crianças numa loja, verdadeira alforja, sem ar e sem luz.

Hoje há *edificios escolares* em todas as sedes de freguesias e em muitas outras aldeias de população considerável, estando a construir-se em Alje, povoação da freguesia de Campelo, mais um edificio escolar com a participação do Estado.

O outrora não havia nesta vila, propriamente um Hospital.

Hoje porém já Figueiró dos Vinhos tem um belo edificio dessa natureza, embora ainda não concluído, mas que em breve o será, se a saúde permitir que continue à frente da política deste concelho o iniciador desta humanitária obra.

Tempos houve em que ninguém cuidava da *Assistência*; pois já temos em Figueiró dos Vinhos um *Centro de Saúde*, recentemente criado, onde os pobres do nosso concelho, dora à vante, terão assistência médica e medicamentos gratuitos nas doenças epidémicas: enterites, sífilis, tuberculose etc.

Mas afinal quem tem sido no nosso concelho o autor destes e de tantos outros melhoramentos, que por falta de espaço aqui nos abstermos de enumerar?

Respondemos simplesmente:

o dr. Manuel Simões Barreiros, digníssimo Presidente da Comissão Administrativa do nosso município e Procurador à Câmara Corporativa, acompanhado de homens bons, com uma tenacidade invulgar, empregando todos os esforços ao seu alcance, com a maior dedicação e até com sacrificio dos seus interesses particulares. Foi ele, o dr. Manuel Simões Barreiros, legítimo representante da honrada Administração Pública do eminente Estadista, dr. Salazar, foi ele, repetimos, que conseguiu do Estado Novo todos esses grandiosos melhoramentos, que estão fazendo de Figueiró dos Vinhos uma das lindas vilas de Portugal, já hoje muito visitada por inúmeros turistas.

Mas, porque alguém pode imaginar que estamos tecendo o elogio do sr. dr. Barreiros, por faciosismo ou amizade, que na verdade lhe consagramos, cesse a caneta de exteriorizar o nosso pensamento e passe já a transcrever, com a devida vénia, o que a respeito do referido sr. dr. Barreiros e da sua obra em Figueiró dos Vinhos tem publicado a grande Imprensa da Capital.

Do *Diário de Noticias*... *Pelo progresso e desenvolvimento que Figueiró dos Vinhos tem tido nos últimos tempos, bem pode ser classificada como uma pequena cidade...*

Do *Diário da Manhã* no seu número comemorativo do ano X da Revolução Nacional.

No distrito de Leiria a 72 quilómetros da sua sede, fica a linda e rica vila de Figueiró dos Vinhos — uma das mais progressivas e prósperas de toda a região... Figueiró dos Vinhos dá um bello exemplo a muitas regiões, e os primeiros anos da Revolução Nacional ficarão na sua história como sendo os mais belos e progressivos da sua vida.

O Século de 28 de Maio de 1935: *Figueiró dos Vinhos*

O Mensageiro

Completo mais um ano da existência o nosso presado Colega «O Mensageiro», integerrimo defensor dos interesses da Leiria e sob a direcção do sr. Padre José Ferreira de Lacerda.

Ao nosso presado Colega e ao seu ilustre Director os nossos parabens e o bom desejo duma longa e prospera continuação, são os nossos votos muito sinceros.

José Rodrigues Dias

A passar alguns dias com sua família encontra-se entre nós o nosso presado amigo sr. José Rodrigues Dias, distinto professor em Torres Vedras e nosso colaborador.

Escola

Começaram na presente semana as obras para a construção do novo edificio escolar com 4 salas.

Também vão começar e muito brevemente, os trabalhos da cobertura dos Paços do Concelho que arderam.

As nossas Aguas

Ha por aí alguém que tem a manomania de dizer mal das nossas águas, principalmente às pessoas que nos visitam.

Pois devemos informar que tanto a da canalização geral como a das fontes publicas são quimica e bacteriologicamente puras.

São indiscutivelmente das melhores águas desta região, pois apesar disso, ainda ha quem diga mal.

Padre Inglez

O nosso Amigo Padre António d'Almeida Inglez, digno arcepreste, foi o orador do tríduo que durante a presente semana se realizou em Vila Nova, freguesia do concelho de Miranda do Corvo.

Posto de ensino

A nossa Câmara pediu a criação dum Posto de Ensino para a Ribeira do Braz, da Freguesia de Arega.

em 1926, era um concelho abandonado, mas em 1935 encontra-se em plena renovação. Figueiró dos Vinhos senhora de inexcitáveis belezas naturais, foi, finalmente, e muito justamente, elevada a estância de turismo...

A Verdade de 8 de Agosto de 1936: Há 4 anos... Figueiró dos Vinhos era quasi uma aldeia inóspita entregue às disputas dum caciquismo, que não se desentranhava em fruto, mas em personalismos sem dignidade. Havia cristalizado no fundo das serranias que lhe servem de cortina.

Hoje está renovada... dispõe de recursos grangeados pela tenacidade dum seu filho, o dr. Manuel Simões Barreiros, presidente do Município e Procurador à Câmara Corporativa, mercê de cuja acção e zêlo, a vila de Figueiró dos Vinhos é hoje uma formosa estância de turismo, tendo a sua fisionomia sofrido uma modificação radical...

Figueiró dos Vinhos é um simbolo da política e da ad-

ministração do Estado Novo. A série de melhoramentos ali levados a cabo no espaço de 9 ou 10 anos representa uma conquista maravilhosa...

Depois destas transcrições que deixamos feitas cremos que a ninguém, de boa fé, restará a mais pequena sombra de dúvida de que ao escrevermos estas linhas desprezenciosas não pretendemos fazer o elogio do sr. dr. Barreiros, mas tão somente tivemos em vista, como natural deste concelho, e convencido de que interpretamos o sentir de quasi todos os seus habitantes, prestar a sua ex.ª esta singela, mas sincera homenagem de reconhecimento por todos os melhoramentos, que ao nosso concelho tem trazido as suas excepcionais qualidades de trabalho, de inteligência clara e de vontade firme; e dar-lhe alento, embora desnecessário, para a realização de novos empreendimentos, que hão de fazer desta riscna vila de Figueiró dos Vinhos uma das terras mais progressivas do País, concorrendo assim também para o progresso e bem da Nação.

Um figueiroense

**ESCOLA SECUNDÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL
DE
FIGUEIRO DOS VINHOS**

É este o único Colégio do Distrito de Leiria com
responsabilidade garantida por entidade oficial

Cursos: Curso Geral dos Liceus (desde o 1.º ano ao 6.º) e habilitação ao exame de admissão aos Liceus

Professores diplomados e especializados, sob a direcção do *dr. Sérgio dos Reis*, Licenciado em Letras pela Universidade de Coimbra e antigo professor do Liceu.

A Direcção deste Colégio, ou a Câmara Municipal, encarrega-se de alojamento e pensão dos alunos de fora, de um ou outro sexo, em casas da máxima respeitabilidade, e a preços módicos.

**COLÉGIO
MARQUÊS DE POMBAI**

(POMBAI)

O Colégio de maior
frequência no dis-
trito de Leiria

Telefone N.º 50

Legião Portuguesa

AGUA MOLE

Profecia que se cumpre

EXPEDIENTE

Anúncio

A inscrição na «Legião Portuguesa», é facultada a todos os bons portugueses, filiados ou não na União Nacional que a podem fazer nas sedes das Comissões Concelhias da U. N., mediante um beletim ou relação donde conste além do nome, a data do nascimento, naturalidade, morada, profissão, situação militar e data da inscrição.

Adelino José Lopes

A tratar de assuntos referentes à sua freguesia, esteve nesta vila o nosso presado amigo e digno Presidente da Junta de Freguesia de Aguda, sr. Adelino José Lopes, a quem tivemos o prazer de cumprimentar.

Records batidos pelos Correios Alemães durante os Jogos Olímpicos.

Durante as Olimpíadas o Correio Alemão recolheu, de 4.500 caixas de correio, 102 milhões de remessas postais. O número total de cartas, do serviço postal de Berlim, importou em 156 milhões de cartas remetidas, para cujo transporte foram necessárias 51.000 viagens dos camiões postais. Entre o número total de encomendas postais havia 530.000 cartas expressas e mais de 710.000 enviadas pela via aérea, serviço este preferido sobretudo pelos representantes da imprensa e pelos que tomaram parte activa nos Jogos Olímpicos. Cerca de 350.000 cartas tiveram de ser trabalhadas à parte porque tinham endereços insuficientes. Foram passados 900.000, 1.145.000 telefonemas extra-urbanos, ao passo que o número dos telefonemas locais importou em cerca de 32 milhões.

Também em Kiem se registou um serviço postal enorme durante as regatas que ali se realizaram.

Bondade

Não se compreende que as pessoas inteligentes e bem intencionadas ambicionem que o espirito de justiça envolva a todas as criaturas humanas e achem bem que fiquem de fora do influxo desse espirito os animais — criaturas que tanto merecem da nossa parte e que tão esquecidas são dos humildes, dos falhos de faculdades, dos pobres, etc.

O dr. Guimbail, médico francês reconhece e confessa que o sentimento de justiça e bondade para com os seres inferiores têm tomado uma notável amplitude, e sente-se levado a crer que breve se estenderá até esses colaboradores domésticos, todo o interesse que nos merecem os males da humanidade.

Textualmente conclue por dizer que a «iniciativa individual, a das sociedades protectoras, será um dia secundada pelos poderes públicos, em nome dessa filantropia de que sentimos repletos os nossos corações, e de que esplendem por toda a parte os mais brilhantes e inequívocos atestados.»

Os poderes públicos, segundo nós, tinham um excelente meio de favorecer a causa dos animais por uma forma indirecta: era proibir com rigor todos os divertimentos que, como o tiro aos pombos, a tourada, etc., se baseiam no sofrimento e morte alheia.

Uma vez desembaraçado o país dessas imorais exhibições, fácil seria aos propagandistas da bondade canalizar um pouco desse espirito em direcção ás maiores vítimas da nossa ignorância e da nossa falta de educação e sensibilidade!

Quando aparecerá um estadista que de tal se compenetre e faça entre nós o que vem de fazer a Belgica, onde tudo que é bárbaro está rigorosamente proibido?

Luiz Leitão

Falecimento

No dia 10 do corrente faleceu na Nazaré, com 10 meses de idade, o menino Augusto, filho do ex.º sr. Constantino David dos Reis, digno ajudante do conservador do Registo Predial desta comarca, e da ex.ª sr.ª D. Ilda de Jesus Remigão Reis, illustre professora oficial da Escola Mixta de Aldeia de Ana de Aviz, deste concelho.

Tomamos parte na dor que enluta o coração de seus pais.

GÉLO

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Jastanheira de Péra

Os interessantes augúrios feitos por uma freira em 1738 e a vida política portuguesa nos últimos anos

LISBOA, Julho — (Via aerea) — A «Gazeta de Coimbra», de 20 de Maio de 1920, publicou, e a nova revista «Babel», documentário da vida internacional, descortinou e transcreveu o que se segue, e está num documento da Biblioteca da Ajuda, sob forma de profecia feita no dia dos Fieis Defuntos de 1738 por uma freira do convento de Santa Maria (?) de Lisboa — Chama-se ela Maria da Nossa Senhora do Livramento:

«Lá para os tempos futuros, a desmoralização será tão grande que os lusitanos matarão o rei e o que lhe suceder virá a ser expulso ainda na Flor-da-Idade. Terão os lusitanos uma governança em forma de mulher para castigar os maus.

Esta governança ficará algum tempo para abater os grandes e poderosos, e levantar os pequenos e humildes. Ha-de cair nos mesmos erros e o povo ha-de ser mais oprimido. Mas por fim ha-de vir um «ente» que não esperam e está oculto á vista de todos, e ha-de tornar Portugal feliz»

Alerta Lavradores

Não queiram ficar sem as vossas colheitas devoradas pela lagarta que infesta a nossa região e que para isso acabo de receber um preparado especial, que destroi completamente toda a qualidade de insectos prejudiciais á agricultura; tais como: a lagarta, formiga das arvores o pulgão dos alfóbrs aranha e galinhola das videiras, etc.

Assim como toda a qualidade de insectos que existem nas arvores e plantas... Sem perda de tempo dirijam-se a comprar o maravilhoso producto, que apenas custa 50 centavos para 5 litros de agua — á venda no estabelecimento de Francisco Simões Ladeira -Praça José Malhóa — Figueiró dos Vinhos. 3-3

Pede-se a todos os nossos estimados assinantes que têm o pagamento de sua assinatura em atraso, o favor de no-la vir satisfazer ou mandar.

Como são grandes os encargos que temos para pôr em circulação este nosso jornal, ainda mais dispendioso se nos torna, obrigando-nos a enviar avisos pelo correio.

Esperamos, pois, a obsequiosa atenção dos nossos assinantes para este apêlo e que são todos aqueles a quem não podemos fazer cobrança pelo correio.

Nova Empresa Automobilista da Beira, L.ª

Av. Fernão de Magalhães-Coimbra
TELEFONE 993
AVISO
Carreira Coimbra-Leiria

Comunicamos a ex.º Público que a hora de chegada da nossa carreira a Leiria, foi alterada para as 19,47, a partir de 10 do corrente mês.

Os senhores passageiros da região de Ancião e Figueiró dos Vinhos, que desejam utilizar se do combóio n.º 210, que parte da estação de Leiria pelas 20,25, podem tomar a nossa camionete em Pombal, ás 19,02.

Como a chegada a Leiria é ás 19,47, teem tempo de aproveitar a camionete que sai de Leiria ás 19,55 para a Estação do Caminho de Ferro, a qual dá ligação ao referido combóio n.º 210.

Coimbra, 8 de Setembro de 1936.

A GERENCIA

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Éditos de 30 dias

2.ª publicação

Faz-se sober que por este juizo e sua 2.ª secção correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio no jornal local, citando Cristiano Diniz e sua mulher Elvira Diniz, proprietários, com o seu último domicílio no lugar da Ervideira, freguesia de Pedrógão Grande desta comarca, mas actualmente auzentes, respectivamente em parte incerta da América do Norte e da cidade de Lisboa, para no prazo de 10 dias posteriores ao dos éditos, impugnarem, querendo, a acção de processo sumário que Alberto Mendes Bouça, comerciante, de Pedrógão Grande, lhes move.

Figueiró dos Vinhos 20 Julho de 1936.

O Chefe da 2.ª Secção

Joaquim José da Conceição Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito Substituto

Lacerda e Costa

Café Cardoso

Andais atormentados com calor? Ide ao **Café Cardoso** e lá encontrareis todo e qualquer refrigerante gelado.

O seu proprietário comunica a V. Ex.ª que todos os dias recebe gelo.

Manuel Carlos Cardoso Furtado

Propriedades em Pedrógão Grande

Uma casa de habitação em Pedrogam Pequeno

Vendem-se

Informam: Pedrogam Grande — Manuel Rodrigues

Pedrogam Pequeno — Dr. Augusto Henriques David. 4-4

Vida de Cristo, segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emmerich.

Encontram-se em distribuição o fascículo n.º 5, desta não menos interessante e instrutiva obra. O presente número é consagrado, na máxima parte, aos episódios mais gigantescos, ocorridos em 1.ª e 2.ª Dis-... No decorrer do trabalho, as vendições no Templo, a entrevista com Nicodemos, e finalmente, as... e a babilónia de Babilónia.

Aos Ex.ªs Clientes da Alfaiataria Progresso de Figueiró dos Vinhos

O proprietário deste estabelecimento, vem por este meio informar a sua vasta clientela, que a sua oficina desde Janeiro próximo passado se encontrava fechada, servindo apenas alguns clientes particularmente. Porém dado o grande interesse com que alguns interessados, se lhe tem dirigido, pedindo a reabertura do seu estabelecimento resolveu fazer essa vontade, abrindo novamente e com aquela boa vontade que sempre teve de bem servir os seus clientes.

Os seus conhecimentos técnicos, são por numerosas pessoas muito apreciados; pois que, presentemente pode enfrentar-se com os seus colegas de mais competência; provando com argumentos a quem o exigir.

Vestir um fato feito na Alfaiataria Progresso é ter a certeza de vestir com elegância.

Recebem-se aprendizes, e pessoal com algumas habilitações, condições a combinar.

Ulisses António da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do

CIMENTO LIZ

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 24-18

Preços da Fábrica

Joaquim J. Fernandes

Médico Municipal

Clínica geral Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

COLEGIO DE NONALVARES

TOMAR

Resultado dos exames dos nossos alunos no Liceu de Sá da Bandeira - Santarém

7.º ano de Ciências 2 alunos; aprovados 2
1.º ano de Letras 2 alunos; aprovados 2
5.º ano 9 alunos; aprovados 8
2.º ano de 3.º anos 3 alunos; aprovados 3
Exame de admissão ao Liceu 15 alunos; aprovados 14
2.º grau 4 alunos; aprovados 4
4 alunos do 7.º ano fizeram 6.º e 7.º anos num só ano lectivo

Foi, sem dúvida, o Colégio que melhores resultados alcançou no Liceu de Santarém

Externato e Internato instalados em dois dos melhores edificios da cidade.

Preços muito reduzidos relativamente aos outros Colégios do País

Visite as nossas instalações Consulte os nossos preços

6-4

Pensão em Figueiró dos Vinhos

Completamente modificada, acaba de reabrir a antiga Pensão Preciosa na Rua Dr. António José de Almeida, em frente ao Largo dos Paços do Concelho, junto ao CAFÉ CARDOSO

Optima comida à Portuguesa, boas camas, o maximo asseio e preços módicos

Para hóspedes permanentes, preços mais baratos

Figueiró dos Vinhos, 25 de Julho de 1936.

Manuel Carlos Cardoso Furtado

Maçãs de D. Maria

A. J. ALVES

COM

Carreira Diária de Camionetes entre

Maçãs e Coimbra

(Excepto aos domingos, dias 25 de Dezembro, 1 de Janeiro e dias de Entrudo)

AUTOMOVEL DE ALUGUER

Horário e Itinerário

Maçãs.....	Partida	6,55	Coimbra.....	Partida	16,30
Barqueiro.....	"	7,15	Pastor.....	"	17,40
Chão de Couce...	"	7,30	Pontão.....	"	18,10
Pontão.....	"	7,55	Chão de Couce..	"	18,30
Pastor.....	"	8,15	Barqueiro.....	"	18,50
Coimbra.....	Chegada	9,30	Maçãs.....	Chegada	19,05

Desde 16 de Maio a 30 de Setembro a saída de Coimbra é às 17 hora : : : : 24-8

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, junto à Estação Nova do C. de Ferro - Telefone 701

Ourivesaria e Relojoaria CONFIANCA

Manuel Lourenço G. dos Santos

FIGUEIRO DOS VINHOS

Esta antiga e muito acreditada casa, vem por este meio comunicar ao Ex.ª publico, que acaba de receber da Suíça dois tipos de relógio de bolso, que tem sido vendidos, até a data, ao preço de 108.000 escudos, e agora ao mesmo relógio, faz-se o preço de 60.000 e outros a 70.000 escudos. São garantidos por 5 anos não partindo nada

Além da baixa destes dois tipos de relógio, resolveu esta firma dar também grande baixa de preços em todos os outros relógios de bolso, de sala, joias finas e um grande sortido de estojos próprios para brindes.

Por este motivo de grande baixa de preços, a qualquer pessoa que precise de alguns artigos pede-se o favor de visitar esta casa, que será atendida com toda a atenção e encontrará realmente preços vantajosos.

Nesta casa fazem se consertos garantidos em relojoaria, ourivesaria e máquinas de costura.

Compra ouro velho por mais alto

preço que qualquer outra casa

Julho de 1936.

CONSULTORIO DENTARIO

A. MARTINS NUNES

Doenças da boca e dentes Dentes Artificiais

Consultas aos Sábados das 16 horas em diante e aos Domingos até ao meio-dia

Praça JOSÉ MALHOA FIGUEIRO DOS VINHOS

Consultório em Coimbra na

Rua Ferreira Borges, N.º 8

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empoas e séros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRO DOS VINHOS

Carreira de Camionetes

ENTRE

Castanheira de Pêra e Lisboa

DE

BARREIROS & PINAZ

Garage AUTO-LYS

Rua da Palma - Lisboa

Evolução da Literatura Portuguesa VENTO ESPANHOL... Perfis Novos Quadras à minha aldeia Quadros sentimentais

Portuguesa

A Literatura dum povo caminha de harmonia com a sua situação política.

Portugal, que outrora encheu o mundo com a sua glória, e que hoje, por nobres instituições, brilha de novo entre os demais povos, não podia ter deixado de sofrer, na sua cultura literária, a influência da prosperidade e de infortúnio, de esplendor e de abjecção, de glória e de trevas, que respectivamente iluminaram ou ensombriaram a sua vida política.

Fundada a nossa nacionalidade, e proclamado rei D. Afonso Henriques, dá este monarca as primeiras leis a um povo amante da independência e da vitória.

Durante o seu reinado e no dos quatro reis seguintes, a uma conquista sucede outra conquista, a uma vitória outra vitória, até que o terceiro Afonso põe fim ao domínio dos Mouros.

Mas, no meio do estrépito das armas, não podiam as letras pátrias, como era natural, fazer grandes progressos.

No reinado de D. Deniz, no remanso da paz, começa a raiar a aurora da literatura portuguesa.

Os cuidados deste monarca para com a agricultura, não lhe embargam o seu ardente gosto pelas artes e pelas letras; e sendo, talvez, o primeiro a sentir o que a língua portuguesa podia vir a ser, mandou traduzir para português muitas obras estrangeiras. Dedicou-se à leitura dos poetas latinos, e compôs em português alguns versos, não sem elegância para aquê tempo, que igualavam por sua doçura e naturalidade as canções dos trovadores.

D. Deniz, sendo dos ilustres varões, que marcam uma época e caracterizam um período, ultrapassando-o, prepara a glória dos vindouros, fundando a Universidade de Coimbra, que posteriormente veio a ser a alma mater de tantos e tão nobres génios.

«Quanto pode d'Atenas desejar-se, Tudo o soberbo Apolo aqui reserva; Aqui as capelas dá tecidas de ouro Do bácaro e do sempre verde louro.»

O descobrimento da Índia pelos portugueses, as suas victórias e conquistas, não interrompidas, que a D. Manuel trouxeram o epíteto de venturoso, completam a grandeza política da nossa Nacionalidade, elevando ao mesmo tempo os espíritos para atingirem o mais elevado grau da sua glória literária.

Sobe ao trono D. João 3.º que procurando estabelecer as Letras pátrias sobre uma base sólida, chama à Universidade sábios professores nacionais e estrangeiros, e faz nos estudos uma notável reforma.

Por todas as mãos andam agora os modelos gregos e latinos; forma-se o bom gosto segundo o *aticismo* grego e a *urbanidade* romana; fixa-se, enriquece-se e aperfeiçoa-se a língua portuguesa; a poesia e a história florescem; e assim a época de D. João 3.º, qual a de Péricles na Grécia e a de Augusto em Roma, marca a idade de ouro da literatura portuguesa.

A onda comunista, louca e desvairada, que traz em chamas a Nação visinha e que tenta perturbar a paz do Mundo, quer lançar arraiais noutros países visinhos, países realizadores, ordeiros e progressivos. E' essa mesma onda que mata e incendeia na Espanha que avassala a nobre Nação francesa; a Espanha atingiu o caos, na França, a não se modificarem as cousas, elle virá em breve.

Petain, esse heroi da Grande Guerra, dizia-o ha dias.

Dava como cura radical das infiltrações marxistas, constantes e corrosivas, uma Ditadura Nacional. E assim é, na realidade. O século XX que vivemos tem quer ser: o da revolução, não uma revolução de sangue, corpo a corpo, à bomba e à pistola, mas uma revolução ideológica, ideias chocando ideias, ordeira e realizadora que, sem grandes encargos para uma Nação, a ensine a pensar, a meditar e a escolher o caminho mais nobre para o interesse colectivo. Portugal pequeno em extensão mas grande, muito grande, na ordem e no progresso, dá, mais uma vez, lições magistrais aos grandes países.

Honremo nos, pois, por possuir sangue lusitana. A revolução de ideias será lenta, bem o sei; dentro de breves anos, porém, os frutos estarão maduros. São os novos os cabouqueiros dessa revolução; serão os da nova camada os seus pioneiros. De Espanha *nem bom vento, nem bom casamento*. O Mundo inteiro olha a labareda em que as ideias comunistas a lançaram; vê a guerra civil que neste momento se trava e ensanguenta as baionetas; pensa nas suas graves consequências, tanto internas como externas, e o Ocidente fica com uma dura lição, sabedor dos resultados do marxismo.

Puro engano dum povo, mera fantasia de alguns espanhóis, sonhos doirados e quiméricas ilusões que custaram algumas dezenas de milhar de vidas!!!

Portugal, co-irmão peninsular do povo espanhol, sente amargamente, a carnificina de que o Mundo é espectador. Sente amarga e repulsivamente.

E, para consolidar ideias e apresentar argumentos, veja-se como a Nação inteira protestou contra o facto da insubordinação dos dois nossos vasos de guerra. Meia dúzia de amotivados, loucos e desvairados, tentaram fugir com os barcos, depois de aprisionarem os comandantes e oficiais e levarem-nos para os marxistas espanhóis. De nada lhes serviram. O Governo, avisado a tempo e conhecedor da projectada sobrelevação, fá-los render, sob um fogo certeiro da artilharia de costa. Os barcos sofreram, como não podia deixar de ser. Muito criteriosamente o Governo tomou medidas rigorosas e esses amotinados, reduzidos, como touros, pela bandeira vermelha, em breve responderão à Nação pelos seus actos praticados a bordo do «Afonso de Albuquerque» e do «Dão».

Os culpados vão ser rigorosamente castigados o que é bom.

Portugal não quer comunismo; Salazar deu-lhe a *ordem*, o factor principal para o desenvolvimento duma Nação, a *autoridade* e a *justiça*.

Novos de Portugal, artistas idiológicos do presente, moços lusitadas dum Portugal maior, tende por lema as palavras:

Ordem, autoridade, justiça
Rascoia, Setembro 10

Não é da nossa Terra!?
Que importa?

Pedimos desculpa pela ouradia e ficamos certos de que ninguém levará a mal.

Não ha muito tempo ainda que visitou alguns dos seus numerosissimos parentes de Figueiró dos Vinhos e foi então que conseguimos focá-la.

Alta, robusta, não deixando de ser elegante, cabelo ondulado e preto de azeviche, possui um semblante mais ou menos grave, talvez denunciador de um espirito altamente preocupado em encontrar as incógnitas soluções científicas para os problemas, que a Humanidade tem lançado no vasto campo da Metafisica.

A nossa fotografada dedica-se na verdade, segundo parece ao insipido estudo das Quimicas, das Fisicas, Botánicas, etc. Dentro de alguns anos será doutora e a pasta, com que ha tempos a vi em Coimbra vê-la-ás, caro leitor, substituída por uma linda pasta académica, donde esvoaçarão num último adeus à cidade universitária, umas largas fitas, que pela sua côr parecerão outras tantas lâminas de ouro.

Fotoamadi

CASA VENDE - SE
Horácio de Sousa — Bairro Novo.

Centro de Saúde

Como já noticiámos, a Direcção Geral de Saude e a Câmara do nosso concelho, vão montar nesta nossa ridente vila um Centro de saúde.

Este estabelecimento de Assistência que se propõe assistir com medicamentos, médicos e uma enfermeira visitadora nas doenças epidémicas: enterites, sífilis, tuberculose, etc., vai funcionar no hospital da Misericórdia em dois compartimentos que foram devidamente preparados e mobilados para esse fim

O Centro de saúde vai funcionar sob a direcção do Sub-delegado de saúde, no entanto a Direcção Geral de Saúde e a Câmara vão convidar os outros facultativos a prestarem também serviço.

Segundo nos informam, a Câmara contribui mensalmente com a importância de quinhentos escudos.

Espera-se que ainda no corrente mês comece a funcionar e, sendo assim, as entidades acima referidas, vão resolver, em parte, o problema da assistência, no nosso meio, o que é muito importante, principalmente para nós, que sobre este ponto de vista, nada tínhamos.

Dóra avante, os pobres do nosso concelho ficam com médicos, medicamentos e enfermeira visitadora de graça para as enfermidades referidas e em tôdas as outras de carácter epidémico.

Minha aldeia pequenina,
Entre berços de cristal
—Tu és graça, luz divina,
Dos jardins de Portugal!—

Tens casinhas das mais belas,
Que eu, jamais, vi, ao luar...
São branquinhas como estrélas,
Sempre alegres a brilhar...

... Chaminés apenduradas,
Osculando os milheirais:
—São princesas encantadas
Dos imensos pinheirais...—

Grandes terras produtivas,
São das gentes a riqueza;
São floridas, são altivas,
Fascinantes de belezas.

Minha aldeia pequenina,
Entre berços de cristal,
—Tu és graça, luz divina,
Dos jardins de Portugal!—

A ribeira vai andando,
Lá no fundo, entre lençóis...
E, nas margens, sós, cantando,
Vão alegres rouxinóis...

E's rainha das aldeias,
Num jardim de fantasias:
São teus paços açoteias,
Tuas damas serranias.

Paraizo, astro perdido,
Entre mundos de alto portel
Minha terra,—elo querido,—
Da nascença até à mortel!

Minha aldeia pequenina,
Entre berços de cristal,
—Tu és graça, luz divina,
Dos jardins de Portugal!—

M. D. H.

Manuel Pereira da Silva

De visita aos seus bons padri-nhos, senhor Dr. Barreiros e sua Ex.^{ma} Espôsa, vimos e efusivamente abraçámos nesta vila o inteligente e aplicado estudante, nosso conterrâneo Manuel Pereira da Silva, filho do nosso bom amigo Francisco Pereira, do Fontão Fundeiro, freguesia de Campelo, deste concelho, que tendo sido, em Julho último aprovado no exame da 7.ª classe de Letras, acaba também de ser aprovado no exame de Aptidão à matrícula na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, cujo curso vai iniciar no próximo ano lectivo.

Da nossa humilde meza de trabalho enviamos a seus pais um grande e muito sincero abraço de parabéns com os mais ardentes votos pela rápida formatura de seu filho para legítima satisfação dos mesmos e de todos os que, como nós, são seus verdadeiros amigos.

10 anos de existência das Fábricas de aviões «Bayerische Flugzeugwerke»

As fábricas de aviões «Bayerische Flugzeugwerke» comemoram no dia 22 de Agosto do a. c. o seu 10 aniversário. A fábrica, cuja origem foi modestíssima, conseguiu grangear grande renome principalmente pelas criações no campo de aviões de desporto. Os resultados conseguidos com os aparelhos desta fábrica em concursos internacionais de aviões provam a boa qualidade dos aviões. Ráids de 300k^m. de velocidade máxima e de 70k^m. de velocidade mínima p^r hora foram provas da capacidade até então nunca atingida por outros aviões quaisquer, exceptuando o avião Messerschmidt 108 «Taifun».

Fragas à vista!...

A madrugada evaporou se entre cânticos de mistério...

Vem rompendo o dia, vem brotando a Vida, ao longe, perto, nas fraldas dos montes, no côncavo dos vales...—sôbra a Terra.

O dia, o tempo... a Vida caminha sem um desfalecimento, sem um volver de olhos para o mundo que fica.

Astro resplandescente—o Sol—espargindo seus raios doirados, dissipa as orvalhadas e os nevoeiros frios formados no decorrer da noite.

Homens cantam nos pinhais enquanto colhem o líquido precioso, semi-divino. São cantigas alegres, às vezes, melodias que soam ao longe de uma maneira exótica, com que elles preenchem a monotonia da Vida e suavizam os ardores do trabalho.

Vou descendo... descendo sempre a caminho das Fragas.

Oigo as campainhas dos rebanhos que pastam alegremente na serra.

Sinto em mim como que uma força invisível, um elo estranho, ligando-me à corrente da existência e que me arrasta para a frente... para o maravilhoso...

Percebem-se já, saindo do misterioso, ruídos indistintos, roucos, assemelhando-se à voz do leão na selva: — é que lá em baixo corre água cantando...

Avistam-se penhascos, sente-se a sublimidade do lugar.

Fragas de S. Simão!... Fragas à vista!...

Cheguei. Subo a uma rocha escarpada, adornada de estêvas e romaninhos, e contemplo o Mundo que se suspende em frente.

Os rochedos caem a prumo sobre a ribeira, que parece dormir lá em baixo à sombra dos salgueirais, mas que corre, serpenteando aqui, desfazendo-se ali em escume do encontro aos calhaus.

As águas lá vão para as azenhas, lá vão beijando os pés aos casais suspensos...

Uma variedade infinita de tons embriaga-me, faz-me ver a Natureza em sonhos...

Perante a magestade, a sublimidade do lugar, sinto-me ridicularizado, reparo em mim uma parcela minúscula, nm «nada» da Existência.

Dasço. Sento-me junto dum campo de milho mirando a corrente e adormeço ao som da água caindo na roda dum moinho.

Desperta-me uma cantiga triste:

«Como é triste o meu penar,
Nesta ingrata senda... — a Vida,
Meu amor vai batalhar,
Meu prazer morre à partida...»

Fujo. Não quero ouvir mais.
Já vou longe e ainda me chegam aos ouvidos ecos longínquos:

«Como é triste o meu penar,
Nesta ingrata senda... — a Vida,
Meu amor...»

O Sol não tarda no seu zénite, O calor aperta. As cigarras trinam sem descanso.

Deixei as Fragas para trás. Deixei a fantasia... ilusão... sonho...

Já vou longe. Vou a caminho da Vida... da realidade...

«CRISFAL»

Mobiliá para Colégio
Vende-se, de 2.ª mão, nesta vila e também algum material didactico. Quem pretender dirija-se a esta redacção

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Rui Paiva